Fernando Natal Silva

ENTREVISTA PÁG. II

Azores in One

ANO V | N.º 60 SEG | 21.12.15

TORNEIO DO PERU

Jorge Soares e Manuel Pereira levam os maiores perus

ORDENS DE MÉRITO "OCULISTA CABRAL" 2014/15

JORGE SOARES FAZ O TRI

Estamos na época de celebrar o Natal e preparar a Passagem de Ano na esperança de que o ano de 2016 nos traga sinais de melhoria generalizada da vida das pessoas.

Infelizmente, por razões de saúde, pela ausência de entes queridos ou de natureza financeira, nem todos terão motivos de celebração pelo ano que agora se aproxima do fim, e para esses, mais do que para todos os outros, a nossa compreensão.

O nosso Clube de Golfe está a preparar um conjunto de iniciativas e de condições promocionais, para 2016, que irão possibilitar, assim é nosso desejo, a captação de novos associados, jogadores e sociais, bem como potenciar uma maior afluência às nossas instalações, condição indispensável para obtermos bons níveis de sustentabilidade, criando deste modo uma nova vivência para o CGIT.

Estamos animados com a vinda de novos voos diretos, provenientes da América do Norte, Madrid e brevemente da Alemanha, acreditando traduzir-se num aumento significativo de visitantes internacionais a esta admirável ilha da Região Autónoma dos Açores.

Colaboraremos ativamente com as Ilhas de Valor, e com todas as entidades que se associem, no sentido de colocar o Golfe Açores em destaque no panorama mundial.

Uma palavra muito especial para todos os associados que continuam a ver no seu Clube um espaço único de confraternização, esperando esta Direção contar com todos eles no próximo ano, e respondendo ao desafio que havemos de lançar de convidarem mais um novo associado.

Um agradecimento aos colaboradores desta Associação pela dedicação e profissionalismo demonstrados.

Votos de um Bom Natal e que o seu sapatinho receba, este ano, finalmente, aquele taco de golfe com que você sempre sonhou.

Iremos certamente, todos em conjunto, dar um *"long drive"* no início de 2016 na expetativa de podermos terminar o jogo com um excelente score.

Carlos Raulino
Presidente do CGIT

Ficha Técnica

Azores|in|one Coordenador: Luís Mendes Colaboradores: Alvarino Pinheiro, Artur Freitas, Michael Duarte, Francisco Rodrigues, Aguinaldo Antunes e Pedro Lima.

FERNANDO NATAL SILVA

Swing Natalício

Fernando Natal é daquelas pessoas que só sabendo o nome, já sabemos a sua data de nascimento, por isso tinha que ser entrevistado no mês de Dezembro! O Fernando gosta do jogo privilegiando a sua parte lúdica. É um jogador de inverno, ao contrário de muitos, pois no auge do Verão a sua Silveira fala mais alto. É sempre um privilégio jogar com ele. O seu espírito de humor muito próprio, mordaz e algumas vezes corrosivo trás logo a boa disposição ao grupo. Mas não se pense que não é um atleta competitivo, pois quando está em campo, também é para ganhar, a não ser quando joga com os filhos, pois aí, felizmente para ele, não tem hipóteses.

COMO COMEÇOU A JOGAR GOLFE?

Tendo sido praticante de outras modalidades creio que o golfe terá aparecido como um desafio do tipo "vamos lá ver o que é isso de andar em contacto com a natureza ao sol, ao vento e às vezes á chuva a tentar acertar nula bola e empurrá-la para dentro de um buraco" . Só lamento não ter descoberto a modalidade muito mais cedo, e talvez por isso mesmo quis que os meus filhos nas idades próprias para a iniciação tivessem essa experiência. Acho que fui bem sucedido visto que são dois bons praticantes.

TIPO DE COMPETIÇÃO PREFERIDA?

Match-Play.

O QUE PENSA DO NOSSO CAMPO?

O nosso campo foi muito bem desenhado e hoje apresenta-se em muito bom plano graças ao cuidado e manutenção que lhe são dispensados, o seu enquadramento paisagístico é invejável, beneficia do nosso clima cujo nível, quase constante, de humidade permite praticamente durante todo o ano apresentar um verde que noutros campos só será possível com recurso a outros meios.

O QUE O MOTIVA NO GOLFE?

São vários os factores que me motivam na prática do golfe entre os quais destaco a amizade e o companheirismo que se vive em cada jogo que se disputa com os amigos, para além do constante desafio que o campo nos coloca a cada tacada. Do ponto de vista da condição física é um exercício gratificante e ao mesmo tempo compensador para quem, pela função profissional, se limita ao espaço de uma cadeira e uma secretária, digamos que é aquela dose semanal que nos prepara para a semana que se aproxima. Cabe ainda neste espaço de lazer a rivalidade desportiva, uma vez que há sempre verdes e vermelhos em campo, evitamos (não é fácil) a critica política, porque a tendência do resultado do jogo é para piorar, isto é, o jogo corre-nos mal e no fim nada de novo no horizonte.

COMO VÊ O FUTURO DA MODALIDADE NA TERCEIRA?

O futuro da modalidade na Terceira depende de projetos formativos pensados, credíveis e exequíveis. Hoje, cada vez mais, o Clube de Golfe da Ilha Terceira é, reconhecidamente, um espaço aberto à prática da modalidade qualquer que seja o escalão no qual nos integramos, verificando-se um número cada vez maior de praticantes. No que se refere a vertente formativa esta apresenta hoje um maior cuidado, uma melhor planificação e enquadramento competitivo, mas só o futuro nos dirá, pelo resultado, se estávamos no caminho certo, contudo se não formarmos grandes jogadores que pelo menos tenhamos participado de forma consciente na sua formação enquanto indivíduos.

QUE CONSELHOS DARIA AOS MAIS JOVENS?

Não sei precisar quem foi o responsável por esta frase "Quanto mais treino mais sorte tenho" mas deixo-a como desafio e incentivo aos mais jovens para que treinem muito, nunca descuidando o percurso escolar.

QUAL FOI A COMPETIÇÃO QUE LHE DEU MAIS GOZO PARTICIPAR?

Não destaco nenhuma em particular, até pelo reduzido número de participações que tenho tido no excelente quadro competitivo que o clube nos apresenta. O golfe de competição não me motiva particularmente, exceção feita aos eventos relacionados com o G9 (Grupo das Nove), por ser este um espaço de lazer, boa disposição e competição saudável.

QUAIS SÃO OS SEUS PONTOS FORTES E FRACOS COMO JOGADOR?

Se é que a isso posso chamar de pontos fortes destacaria o jogo curto e as areias, estas de forma muito regular. Os pontos fracos são as saídas pois nunca são muito longas, bem gostava eu de perder a bola de vista, mas quando tal acontece é porque foi para as matas, para a lagoa ou saiu do campo. O meu jogo de Putter é como o nosso clima "vira rápido".

QUAL A SUA PANCADA PREFERIDA?

Todas aquelas que resultam bem e não me deixam dificuldades acrescidas. O meu nível de praticante não é de grande exigência, fico contente em andar pelo meio do campo que é uma coisa que não é nada fácil.

Palmarés (resumido)

Resume-se às participações nos Torneios do Grupo das 9, sendo um 3º Lugar e dois 2ºs Net, tenho outros troféus de golfe lá em casa que são dos meus filhos, isso não entra para as minhas conta, mas também fazem parte das "minhas vitórias".

QUAL O CAMPO DE GOLFE QUE GOSTOU MAIS DE JOGAR?
Não posso estabelecer qualquer comparação com outros campos pelo facto de apenas ter jogado no nosso campo. Reservo essa experiência para uma fase posterior.

QUAL O (S) CAMPO(S) DE GOLFE QUE MAIS GOSTARIA DE JOGAR?
Stº Andrews pelo simbolismo que tem este campo na história do golfe.

ALGUMA ESTÓRIA QUE GOSTARIA DE CONTAR?
Torneio das Empresas 2015, no Tee de saída do 6 bati a bola de forma tão falhada, pela esquerda, em direção ao Tee das senhoras, esta bate no tronco de árvore em que está placa com informações do campo, e volta na minha direção ficando praticamente junto aos meus pés. Acho que foi o "Shortest-Drive-Ever" e isto resultou numa risada geral porque havia vários jogadores nos Tees do 6 e do 4. Julgo mesmo que terei sido o que menos riu.

Nome – Fernando do Natal Silva
Idade – 55 anos
Profissão – Funcionário Publico – Técnico de Administração Tributária Nível 2
Naturalidade – Nossa Senhora da Conceição – Angra do Heroísmo
Residência – Rua do Pisão 74-A , Conceição, Angra do Heroísmo
HCP – 17,7
Família – Cônjuge Cristina Maria Rodrigues Melo e Silva e os filhos António Fernando Rodrigues Melo e Silva, João Pedro Rodrigues Melo e Silva e Amélia Rodrigues Melo e Silva
Jogador(es) de Golfe favoritos: Greg Norman, Tiger Woods
Prato(s) favorito(s): A nossa Alcatra de Carne
Hobbies – Golfe e ler
Livro ou autores favoritos: "O meu pé de laranja Lima" Jorge Amado, "Os Pilares da Terra" Ken Follet, entre outros
Filme, realizador ou actores preferidos: Apocalipse Now , Francis Ford Copola, Al Pacino, Dustin Hoffman, Jack Nicholson
Música Género cantor ou agrupamento: AC/DC , Supertramp, Pink Floyd, Creedence Clearwater Revival, Deep Purple
Tv Programas Favoritos: Noticias, Desporto e Filmes
Internet/Consolas: Não é decididamente a minha área, prefiro divertimento de ar livre
Clube(s) de Futebol: Sport Clube Lusitânia e Sporting Clube de Portugal

TORNEIO DO PERU

Jorge Soares e Manuel Pereira ganham

JORGE SOARES vence com grande resultado

CLASSIFICAÇÃO GROSS

Class.	Jogador	Gross
1.º	Jorge Soares	68
2.º	José Adriano Godinho	73
3.º	Brás Linhares	73
4.º	Agnelo Ourique	75
5.º	José Luís Garcia	76

Depois de uma Sexta-feira de muita chuva, o Sábado amanheceu incerto, mas as questões climatéricas não impediram que comparecessem setenta e sete dos oitenta e um golfistas inscritos. O tempo nem se portou mal e permitiu que os jogadores se divertissem em campo. E depois, havia muitos perus para premiar os melhores e peru para almoço para todos.

JORGE SOARES QUATRO ABAIXO DE PAR

Quatro pancadas abaixo de para são sempre um grande resultado no nosso campo. Em Dezembro é obra! Jorge Soares continua a afirmar-se como o golfista número um do Clube de Golfe da Ilha Terceira.

José Adriano Godinho continua em boa forma e depois de ter vencido o torneio anterior terminou agora em segundo a cinco pancadas do vencedor.

Brás Linhares foi terceiro com o mesmo número de pancadas do segundo, mas com pior back-nine.

Em quarto lugar a duas pancadas do duo que o precedeu na classificação ficou Agnelo Ourique.

José Luís Garcia garantiu mais um

JOSÉ ADRIANO GODINHO segundo classificado Gross

BRÁS LINHARES terceiro lugar Gross

AGNELO OURIQUE quarto lugar Gross

JOSÉ LUÍS GARCIA quinto lugar Gross

os maiores perus

MANUEL PEREIRA vence em Net

peru. Depois de dois anos consecutivos em segundo lugar e de um ano sem competir, Xaila regressa para levar o último peru desta classificação.

MANUEL PEREIRA LEVA A MELHOR EM NET

Manuel Pereira, conhecido no Clube como Luciano fez uma prova notável. Com handicap EGA de 13,1 este nosso emigrante no Canadá anotou um score 76 pancadas, o sexto melhor resultado absoluto do dia, permitindo um resultado net de 63 pancadas.

João Mendes, antigo caddy foi segundo a duas pancadas ,uma de vantagem sobre Dércio Brasil. Que ficou à frente do seu amigo Marco Moniz. Roberto Martins foi o melhor daqueles que igualaram o par do campo net, para finalizar em beleza o seu melhor ano de golfe e levar o último peru.

Este torneio marcou ainda a despedida da Comissão de Torneios de 2015 constituída por Rodrigo Rodrigues, Rui Lourenço, José Henrique Cardoso e Lourenço Fagundes que realizaram um excelente trabalho durante este ano.

CLASSIFICAÇÃO NET

Class.	Jogador	Net
1.º	Manuel Pereira	63
2.º	João Mendes	65
3.º	Dércio Brasil	66
4.º	Marco Moniz	67
5.º	Roberto Martins	72

JOÃO MENDES segundo lugar Net

DÉRCIO BRASIL terceiro classicado Net

MARCO MONIZ quarto classificado Net

ROBERTO MARTINS quinto classificado Net

TEMPESTADE

Mau tempo faz estragos

O vento muito forte e com rajadas registado no passado dia 14 fez estragos no campo e estruturas de apoio. Os danos mais visíveis foram a destruição de parte da cobertura do driving-range e a queda/arranque de árvores.

Uma palavra de apreço para os nossos trabalhadores, que ainda com tempo muito agreste trabalharam afincadamente para que o campo só estivesse fechado o mínimo tempo possível, possibilitando a abertura do front-nine já na quarta-feira e da totalidade do campo no dia seguinte.

Benvindo ao Clube de Golfe da Ilha Terceira

O Clube de Golfe da Ilha Terceira orgulha-se de ser um clube inclusivo, onde todos são bem vindos.

Durante todo o ano temos as portas abertas a sócios e não sócios, que podem aceder a todos os nossos serviços, sejam eles os de Restauração/Snack Bar, Loja com artigos de desporto e moda ou Serviços de Golfe (Jogo, Aulas, Driving-range). Os sócios, como é lógico, têm descontos adicionais.

Durante o resto do ano e no mês de Janeiro de 2016, o Clube de Golfe da Ilha Terceira oferece a quem possuir o Voucher abaixo publicado os descontos habitualmente reservados aos sócios.

Se ainda não conhece o nosso clube, visite-nos e certamente ficará agradavelmente surpreendido com as nossas instalações e serviços.

Se já esteve entre nós aproveite esta iniciativa para regressar à nossa casa com vantagens acrescidas.

Serão todos muito bem vindos!

ORDENS DE MÉRITO "OCULISTA CABRAL" 2014/15

Jorge Soares faz o Tri

Jorge Soares é pelo terceiro ano consecutivo o vencedor da Ordem de Mérito Gross, o mais prestigiado ranking do Clube de Golfe da Ilha Terceira, desde o inicio da temporada. Terminou ainda à frente na Ordem de Mérito Net.

O segundo classificado em ambas as ordens foi Paulo Barcelos, que as venceu, a ambas, em 2013.

O vencedor em simultâneo das ordens de mérito gross e net de 2013, Paulo Barcelos voltou a vencer uma ordem de mérito, a Net. Foi secundado por Pedro Freitas que levou igualmente o mesmo troféu em 2013.

Assim e de acordo com os regulamentos que não permitem a acumulação dos prémios gross com os net, dando prioridade aos primeiros, os prémios da categoria net passaram para os terceiros e quartos desta ordem. Sendo assim o prémio de primeiro classificado foi para Rodrigo Rodrigues e o de segundo para Fernando Vieira..

Esta época não foi atribuído o prémio das Senhoras.

JORGE SOARES ganha pela terceira vez consecutiva

PAULO BARCELOS segundo lugar Gross

RODRIGO RODRIGUES melhor Net

FERNANDO VIEIRA segundo lugar Net

As dicas dos profissionais

com Michael Duarte e Artur Freitas

ACERTE NO BALDE PARA MELHORAR A SUA PRECISÃO

Depois de na última edição ter-mos dado a dica de "Faça o swing de acordo com o relógio para variar a distância nos pitches", agora trazemos um exercício para aperfeiçoar o seu pitch.

É fácil bater pitches no campo de treino e ficar satisfeito com um conjunto impreciso de bolas à distância. Na realidade, isto não chega: os pitches devem ser incrivelmente precisos. Deve procurar sempre que fiquem cada vez mais próximos da bandeira: limitar-se a alcançar o green não é suficiente. Tente este exercício para transformar completamente a sua atitude no que diz respeito ao pitching.

1. Coloque um balde no driving range, a cerca de 30m de distância, e pense nele como o seu alvo. A uma distância tão curta, terá certamente benefícios se fizer o pitch com o wedge com mais loft, pois mais loft permite-lhe ser mais assertivo ao mesmo tempo que não tem de se preocupar com bater a bola longe de mais.

2. Agora bata alguns pitches e tente colocar a bola dentro do balde (sem que bata primeiro na relva). Isto força-o a ter um alvo muito específico e aumenta inconscientemente as suas expectativas.

3. Depois espalhe alguns cestos com diferentes distâncias, distâncias entre os 5m e os 35m, e treine alternadamente para aumentar a sua precisão.

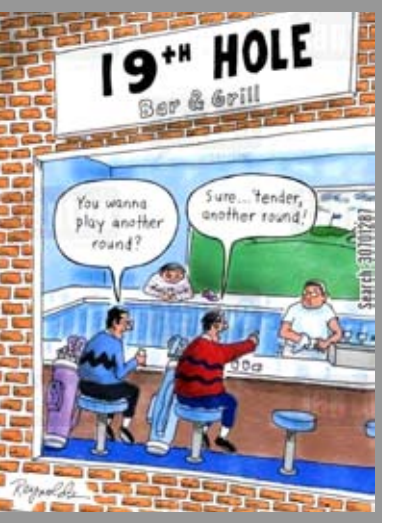
HOLE 19 - COM ALVARINO PINHEIRO

O SMS

Este mês de Dezembro é tradicionalmente uma época de memoráveis rondas de golfe, o espirito natalício introduz uma mística extra ao jogo e ao convívio entre os praticantes.

No passado sábado, um nosso amigo golfista, inspirou-se num resultado épico e enviou o seguinte SMS à sua companheira: " Estou a tomar uma última bebida com o pessoal aqui no Clubhouse. Estou quase a chegar. Caso ainda não tenha chegado entretanto, lê novamente esta mensagem".

Não sabemos quantas vezes a mensagem foi lida…mas de certeza que foi mais que uma vez!



O Hole 19 deseja a todos um Feliz Natal e um excelente 2016!

UM COPO DE REGRAS por Aguinaldo Antunes (árbitro nacional)

Golfe – Um "copo" de Regras (9)

Algumas responsabilidades do jogador de golfe numa competição oficial

Numa competição oficial de golfe, o jogador de acordo com a regra nº 6, é responsável por conhecer as regras do jogo e pode ser assistido por um "caddie", mas está limitado a um único "caddie" em cada momento. O "caddie" conforme a definição do Livro de Regras é "*…um individuo que ajuda o jogador em conformidade com as Regras, o que pode incluir segurar ou transportar os tacos do jogador durante o jogo. Quando um "caddie" está a trabalhar para mais do que um jogador, ele é sempre considerado como sendo o "caddie" do jogador que partilha o caddie e cuja bola está em causa e o equipamento que transporta considerado como pertencente a esse jogador..*".

Incumbe ao jogador a responsabilidade de jogar a sua própria bola e cada jogador deve colocar uma marca na sua bola para identificação. O jogador caso não consiga identificar a sua bola, a mesma é dada por perdida e continuará a jogar de acordo com a regra 27-1.c.

Os jogadores numa competição oficial lamentam muitas vezes o tempo demorado a fazer os 18 buracos, de forma a evitar essa situação "…a Comissão Técnica pode estabelecer, no regulamento da competição (Regra 33-1), orientação sobre a cadência de jogo, incluindo o tempo máximo para fazer uma volta convencional, um buraco, ou uma pancada.." regra 6-7 nota 2.

Na modalidade por pancadas, quando um grupo se encontra muito atrasado em relação ao tempo convencionado para jogar o número de buracos já jogados, considera-se "FORA DE POSIÇÃO" e cada um dos jogadores que o integram terá o seu tempo controlado, de acordo com o estabelecido pela Comissão Técnica e que geralmente é o seguinte:

O tempo máximo para executar cada pancada é de 40 segundos.

São concedidos mais 10 segundos ao 1º jogador a jogar: a) a sua saída num par 3; b) A sua segunda pancada num par 4 ou 5; c) No green ou perto do green em qualquer buracos;

O tempo será tirado a partir do momento em que o jogador chega à sua bola, disponha de alguns segundos para escolher o taco e possa jogar sem interferência. No green terá ainda alguns segundos para arranjar marcas da bola e retirar impedimentos soltos na sua linha de putt.

Os jogadores poderão não ser avisados de que vão ser cronometrados e a contagem do tempo é iniciada quando o elemento da Comissão Técnica considerar que é a vez de o jogador jogar. A penalidade aplicada por infração a esta condição, normalmente é:

Um tempo excessivo – aviso formal

Dois tempos excessivos – uma pancada

Três tempos excessivos – duas pancadas e aviso formal

Quatro tempos excessivos - desclassificação

A maior parte das vezes, não temos consciência que demoramos tempo excessivo a executar uma pancada. Pelo meu lado, vou melhorar esse aspeto do jogo.